

Vozes, Pretérito & Devir: Revista de História da UESPI (Universidade Estadual do Piauí)

Dossiê Temático: História, África e Africanidades

Organizadora: Iraneide Soares da Silva (Docente da UESPI, Doutoranda – UFU)

A história da diáspora africana e suas repercussões na trajetória do nosso país, nem sempre estiveram presentes ou foram objetos do discurso historiográfico, constituindo assim, uma séria lacuna na historiografia brasileira, algo que ficou mais evidente, com a institucionalização da obrigatoriedade do seu estudo no âmbito legal.

A recente história do Brasil, nos delega, enquanto acadêmicos/as, pesquisadores/as, professores e professoras, bem como às instituições de ensino básico e superior, a missão de aprender, compreender, debater, pesquisar e ensinar a história e cultura afro-brasileira e africana, em cumprimento aos artigos 26A e 79B que altera a Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBN) que agrega a partir de 2003 os citados artigos.

Dever, reparar, repensar o devir? Sabemos enquanto sujeitos históricos, historiadores e pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento, que não podemos ignorar os cinco séculos da presença negra no Brasil e o que esses significam hoje? Resistências. Ou seja: luta pela preservação da cultura de matriz africana; luta pela igualdade de direitos e, pelo respeito aos direitos humanos.

Ante a demanda, precisamos não somente cumprir a legislação, no que concerne ao ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, como também avançarmos nos estudos e pesquisas no campo da história e das demais ciências, sobre “África e africanidades”. A fim de naturalizar não a ausência da história dos africanos e seus descendentes no Brasil, nos espaços de produção de saberes científicos, mas ampliar o campo do debate reflexivo e da produção de historiografia brasileira de modo a contemplar todas as matrizes que compõem este país, sobretudo àqueles que sempre estiveram a margem, como os africanos

e seus descendentes. Dessa maneira, destituir o olhar paternalista, ou o meramente econômico, mas de forma mais ampla, compreender a todos e todas como agentes de sua própria história faz-se necessário.

Sabedores da necessidade de fomento e disseminação dos temas referentes a história da África, dos africanos e seus descendentes nos mais diversos espaços e lugares, nosso objetivo é reunir trabalhos e investigações que reflitam e analisem sobre a **história da África; dos povos africanos da diáspora africana nas américas; e dos afro-descendentes nas diversas diásporas; África e africanidades na sala de aula; história e cultura afro-brasileira e africana; mulheres e homens negros; história da criança negra; história dos quilombos; história e políticas afirmativas;** dentre outras possibilidades investigativas na sua amplitude e interdisciplinaridade [direito, finanças, cinema, saúde, beleza, comportamento] e por último, transcrições de fontes *inéditas* sobre a temática composta em museus, centros culturais, bibliotecas, arquivos do Brasil e do exterior.

Convidamos investigadores e investigadoras interessadas nessas temáticas, tornando pública essa chamada para a submissão de trabalhos inéditos para compor o Dossiê **História, África e Africanidades**, da *Revista de História da Universidade Estadual do Piauí, "Vozes, Pretérito e Devir"*.

Além das colaborações para o Dossiê História, África e Africanidades, a revista aceitará artigos livres, resenhas e resumos expandidos de monografias, entrevistas, transcrições e publicações de fontes inéditas. **A data limite para o recebimento das colaborações é 20 de setembro de 2016.**

E-mail:

irahistoriauespi@gmail.com (Organizadora)

vpduespi@gmail.com (Revista)

